



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Abril 2019



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Roberval José Resende Belinati

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Clarissa Jahns Schlabititz - Gerente

João Renato Lerípio Gomes

Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE

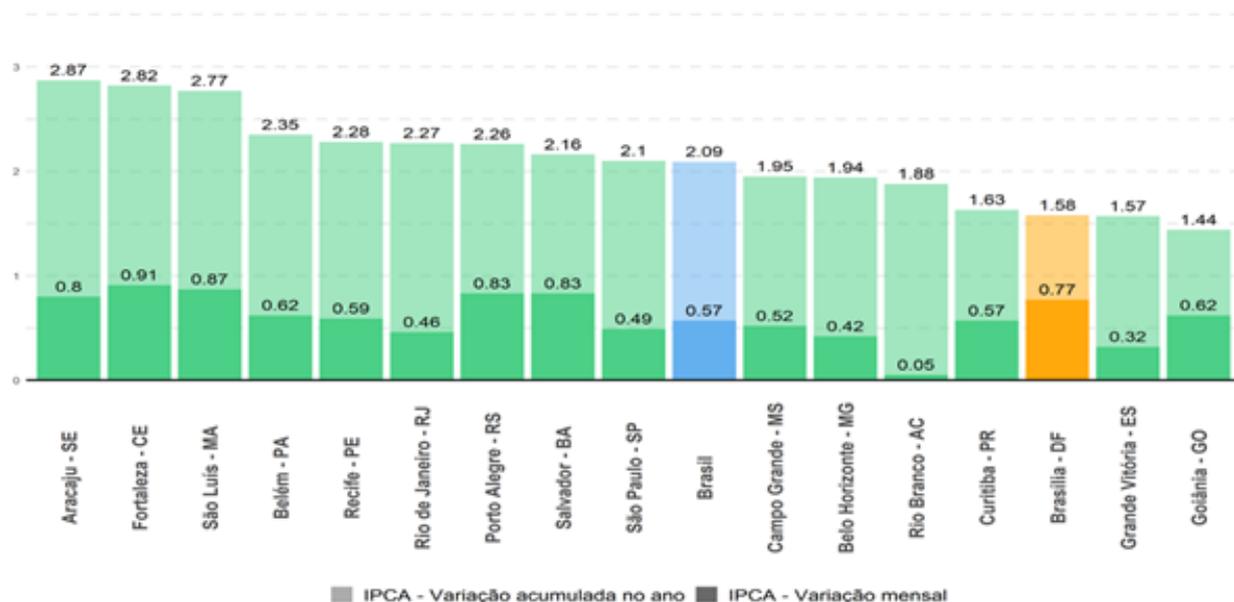
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

No mês de abril, o IPCA de Brasília variou 0,77% em relação a março, quando havia registrado alta de 0,93%. Foi a sexta maior inflação mensal entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, sendo maior inclusive que a inflação brasileira, de 0,57%. Já a inflação acumulada no ano para Brasília está entre as três menores do país, bem abaixo do acumulado para o país, de 1,51%. A maior inflação mensal foi registrada em Fortaleza (0,91%) e a menor em Rio Branco (0,05%).

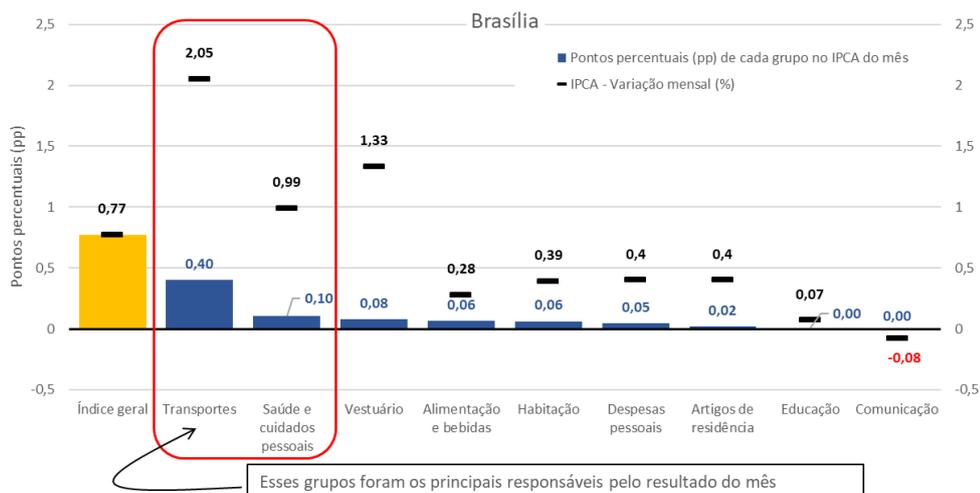
Gráfico 1 -Variação (%) mensal do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – abril de 2019.



Fonte: IBGE. Elaboração: DIEPS-Gecon/CODEPLAN.

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo com maior contribuição para o resultado do mês foi *Transportes*: em Brasília, o grupo registrou variação de 2,05%, ao passo que na média nacional a variação foi de 0,94%. Mais especificamente, o avanço de itens como a gasolina (4,96%) e as passagens aéreas (4,67%) exerceu forte impacto sobre o índice do grupo. Vale ressaltar que estes itens apresentam peso bastante superior na cesta de consumo do brasileiro quando comparado à média nacional.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (pp) de cada grupo – Brasília/DF – abril de 2019

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A segunda maior contribuição foi do grupo *Saúde e cuidados pessoais* registrou aumento de 0,99%, em consequência do reajuste anual nos preços dos medicamentos, sendo que no Brasil, esse grupo subiu 1,51%. Um dos destaques do mês de abril é o arrefecimento da trajetória ascendente dos preços do grupo *Alimentação e bebidas*, que vinha registrando variações muito elevadas, mas que nesse mês registrou 0,28% de variações contribuindo com 0,06pp na variação do IPCA de Brasília. Parte desse resultado está relacionada à sazonalidade de alguns alimentos, e outra parte ao impacto da redução de alimentos como o feijão e o leite longa vida. O outro destaque é a contribuição do item Taxa de água e esgoto, com variação 2,81%, advindo do reajuste da CAESB ocorrido em abril.

Do lado oposto, houve novamente registro de queda de 0,08% no grupo *Comunicação* e contribuição nula na inflação do mês.

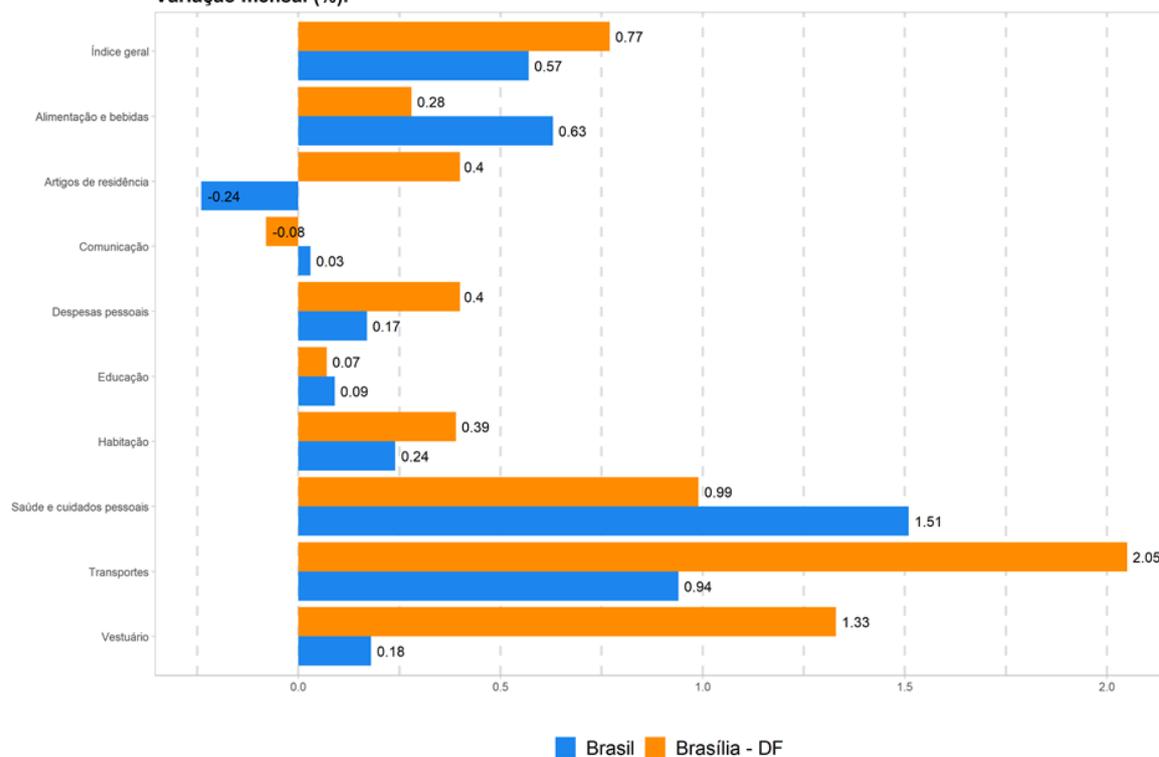
Tabela 1 – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – abril de 2019

Item	Variação	Peso	Contribuição
Gasolina	4.96	5.62	0.28
Passagem aérea	4.67	2.03	0.09
Tomate	36.28	0.26	0.09
Taxa de água e esgoto	2.81	2.20	0.06
Perfume	6.31	0.72	0.05
Café moído	-3.03	0.31	-0.01
Costela	-3.95	0.39	-0.02
Açúcar cristal	-5.09	0.33	-0.02
Leite longa vida	-2.10	0.84	-0.02
Feijão - carioca (rajado)	-6.76	0.58	-0.04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

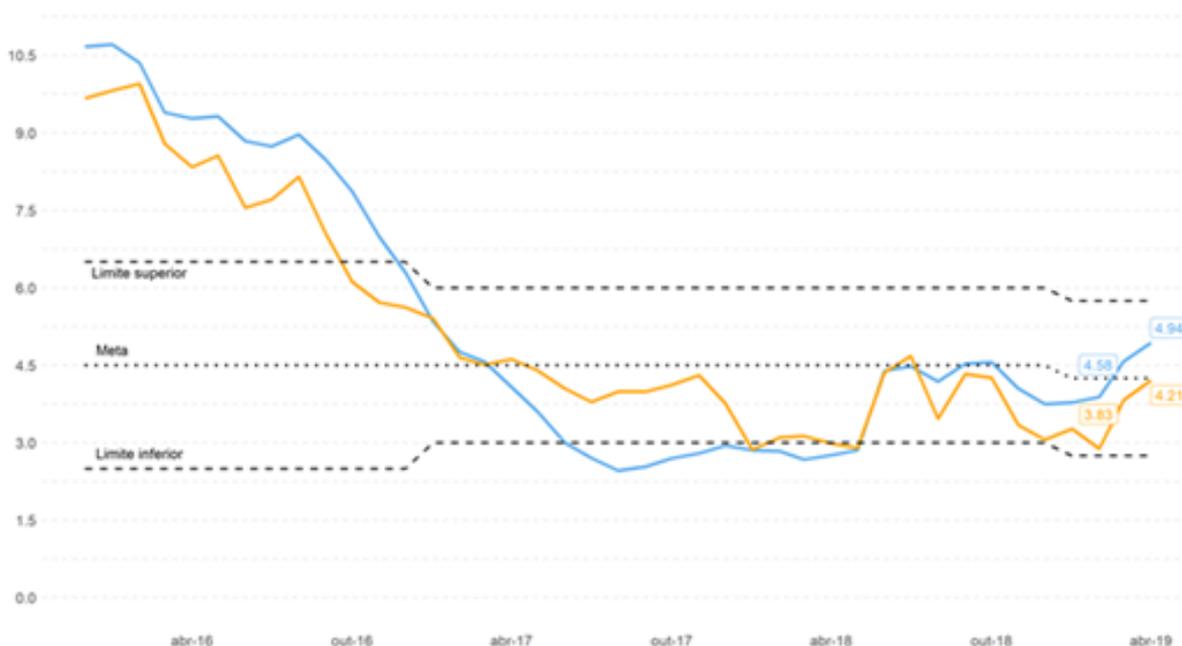
Diante do baixo resultado de abril, o IPCA de Brasília acumula em doze meses, 4,21%. Com isso, o IPCA de Brasília que, em fevereiro, estava próximo ao limite inferior da meta de inflação perseguida pelo Banco Central a nível nacional (2,75%), está a 0,04pp do centro da meta, de 4,25% para 2019. Não apenas isso, cabe notar que o IPCA do Brasil ultrapassou a meta, e fechou abril acumulando 4,94% de inflação. Cabe mencionar, no entanto que esse resultado ainda vem incorporado dos efeitos do choque de preços ocorrido durante a greve dos caminhoneiros, de forma que se espera alguma acomodação no acumulado em 12 meses a partir de julho. Nesse sentido, apesar da alta, destaca-se que a inflação de Brasília continua sob controle, e se mantém abaixo da do país. Em 12 meses, os grupos que se destacam em termos de variação na inflação de Brasília são *Alimentação e bebidas*, 6,39%, *Habitação*, 4,94%, e *Transportes*, 4,79%.

Gráfico 3 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – abril de 2019
Variação mensal (%).



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

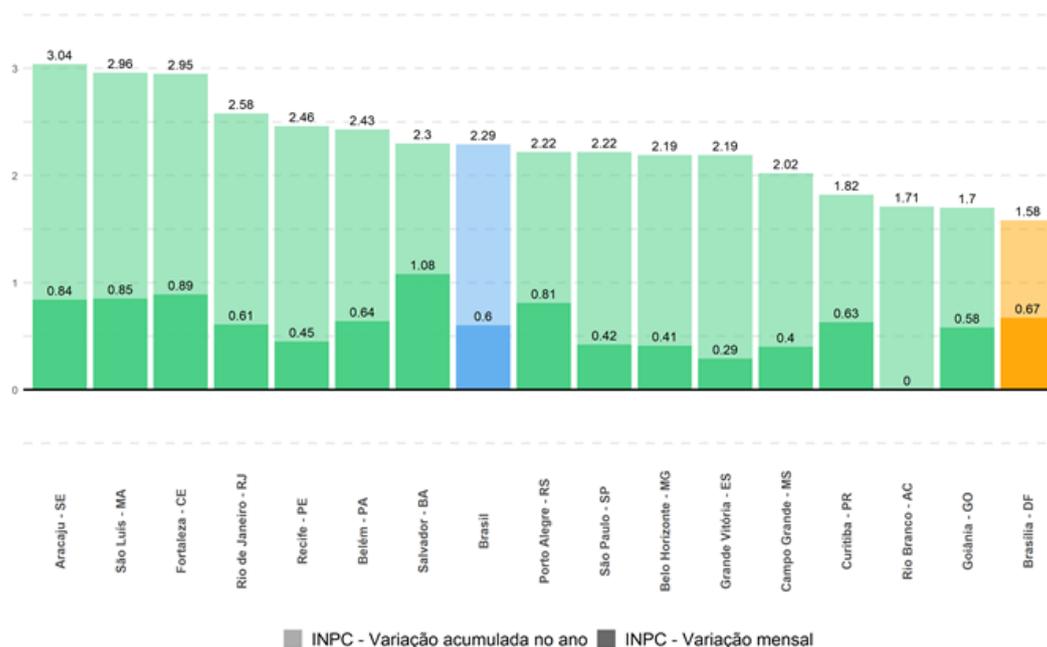
Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – abril 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou avanço de 0,67%. O valor, inferior ao registrado no IPCA (0,77%), deve-se ao fato de que os itens como gasolina e passagens aéreas – que estão entre os responsáveis pelo resultado do IPCA no mês – apresentam menor peso na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa. Além disso, itens do grupo *Alimentação e bebidas*, cujos preços tiveram retrações, exercem maior pressão para esta faixa, neste caso, segurando a alta do índice. Vale ressaltar que o valor foi próximo ao registrado na média nacional (0,60%) e, no acumulado do ano, continua a apresentar o menor valor entre as regiões pesquisadas, com 1,58%.

Gráfico 5 - Variação (%) mensal do INPC – Brasil e Regiões Pesquisadas – abril de 2019

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Dentre os itens com maior contribuição para o resultado de abril, destacam-se a Gasolina (4,96%), o Tomate (36,28%) e a Taxa de água e esgoto (2,81%). Contudo, as retrações nos preços dos itens do grupo *Alimentação e bebidas* foram as principais responsáveis pelo resultado mais baixo no mês.

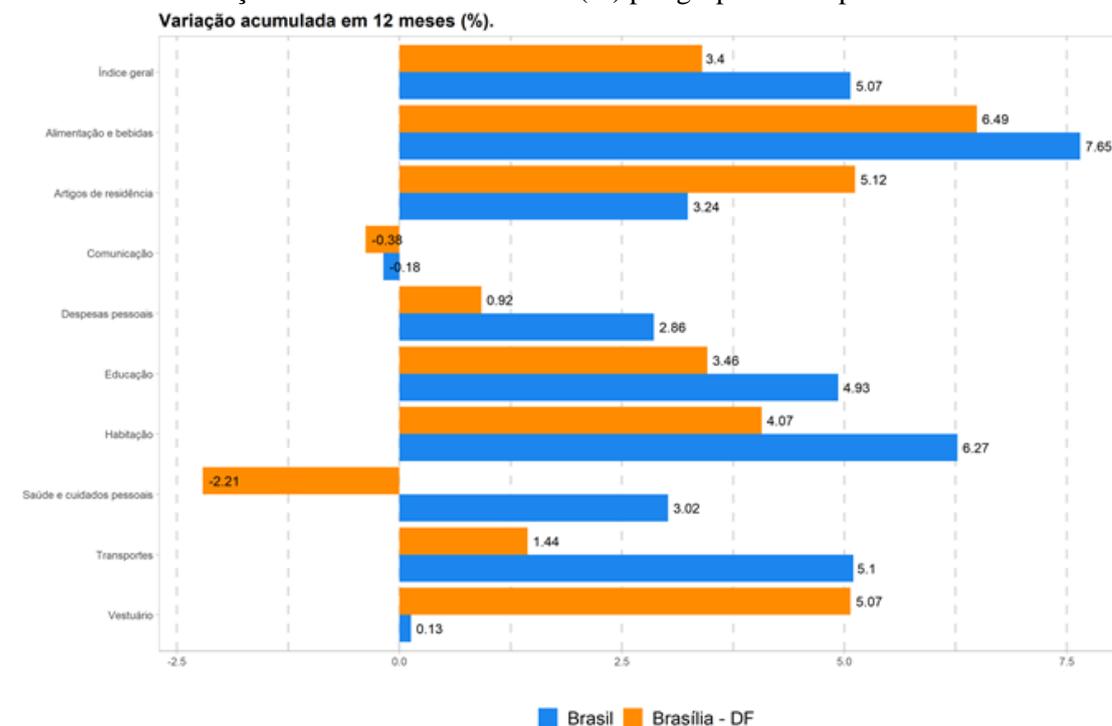
Tabela 2 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – abril de 2019

Item	Variação	Peso	Contribuição
Gasolina	4.96	3.46	0.17
Tomate	36.28	0.37	0.13
Perfume	6.31	1.47	0.09
Taxa de água e esgoto	2.81	3.12	0.09
Refrigerante e água mineral	2.55	1.03	0.03
Ônibus interestadual	-1.92	0.72	-0.01
Açúcar cristal	-5.09	0.54	-0.03
Leite longa vida	-2.10	1.36	-0.03
Costela	-3.95	0.76	-0.03
Feijão - carioca (rajado)	-6.76	0.53	-0.04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Em 12 meses, os grupos que se mostram maior alta são: *Alimentação e bebidas*, 6,49%, *Artigos de residência*, 5,12% e *Vestuário*, 5,07%. Estes dois últimos, no entanto, possuem menor peso na cesta de consumo do que outros grupos como é o caso do grupo *Transportes e Habitação*.

Gráfico 5 – INPC – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Abril 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de abril de 2019, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra avanço de 0,77% em abril, bem próximo do esperado. Em doze meses, índice sobe de 3,83% para 4,21%.
-
- Gasolina (4,96%) e passagem aérea (4,67%) exerceram maior impacto a exemplo do mês anterior.
-
- A inflação do grupo Alimentação e Bebidas cedeu (0,28% ante 1,49%). Feijão-carioca recua (-6,76%) após 5 meses de altas consecutivas.
-
- Tomate (36,2%) mostra avanço ainda mais expressivo que em março (14,94%). Em doze meses, o item registra crescimento de 65,86%.
- Houve reajustes nos medicamentos.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – abril de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasil	Brasília (DF)	No ano		Em 12 meses	
			Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,57	0,77	2,09	1,58	4,94	4,21
Alimentação e bebidas	0,63	0,28	3,73	3,83	7,31	6,39
Alimentação no domicílio	0,62	0,47	4,98	6,23	9,1	9,48
Cereais, legum.s e oleaginosas	-3,36	-3,79	19,49	32,46	29,82	49,96
Farinhas, féculas e massas	0,48	0,23	1,15	-1,46	5,58	1,96
Tubérculos, raízes e legumes	11,19	14,69	35,64	30,37	57,09	52,36
Açúcares e derivados	-1,05	-3,02	-0,77	0,95	0,89	2,27
Hortaliças e verduras	0,74	5,2	22,68	5,97	20,44	8,56
Frutas	-0,71	1,45	10,72	15,14	13,23	10,23
Carnes	0,46	-1,22	0,62	2,2	5,1	2,49
Pescados	1,27	2,78	3,74	-1,07	3,56	2,18
Carnes e peixes industrializados	0,79	1,1	2,84	4,46	5,06	7,82
Aves e ovos	2,3	2,45	5,79	3,6	12,77	10,82
Leites e derivados	0,17	-0,98	2,72	1,37	5,34	6,57
Panificados	-0,09	-0,04	0,59	1,73	5,3	7,42
Óleos e gorduras	0,03	0,27	0,42	-0,89	5,29	1,13
Bebidas e infusões	0,01	0,2	0,38	0,88	0,74	-2,51
Enlatados e conservas	-1,1	-1,6	0,14	0,63	2,9	4,05
Sal e condimentos	-0,3	-1,18	1,92	-1,38	4,09	-0,7
Alimentação fora do domicílio	0,64	0,03	1,5	0,76	4,17	2,5
Habituação	0,24	0,39	1,12	1,33	6,18	4,94
Encargos e manutenção	0,3	0,57	1,2	1,31	3,82	1,51
Combustíveis e energia	0,12	-0,08	0,94	1,39	11,29	15,36
Artigos de residência	-0,24	0,4	0,55	2	3,84	4,65
Móveis e utensílios	-0,43	0,67	0,04	2,03	3,58	5,18
Aparelhos eletroeletrônicos	0,02	-0,14	1,23	2,11	4,09	4,23
Consertos e manutenção	-0,25	0,94	0,62	1,33	4,27	2,94
Vestuário	0,18	1,33	-0,86	-0,1	0,16	4,58
Roupas	0,43	1,5	-0,84	0,05	0,15	4,53
Calçados e acessórios	-0,15	1,33	-0,96	0,03	-0,57	4,84
Joias e bijuterias	-0,87	-0,65	-0,77	-3,04	3,01	3,21
Tecidos e armarinho	0,23	0,61	0	2,84	3,51	8,29
Transportes	0,94	2,05	2,06	-0,04	4,67	4,79
Transportes	0,94	2,05	2,06	-0,04	4,67	4,79
Saúde e cuidados pessoais	1,51	0,99	2,7	1,64	4,45	0,67
Produtos farmacêuticos e óticos	2,07	1,18	1,6	0,2	1,87	-3,39
Serviços de saúde	0,66	0,43	3,05	2,24	8,3	6,94
Cuidados pessoais	2,76	1,78	3,48	2,7	-0,27	-3,95
Despesas pessoais	0,17	0,4	1,13	1,01	3,56	2,93
Serviços pessoais	0,27	0,26	1,26	1,58	4,38	3,93
Recreação, fumo e fotografia	0	0,75	0,9	-0,4	2,2	0,5
Educação	0,09	0,07	4,08	3,28	4,91	3,68
Cursos, leitura e papelaria	0,09	0,07	4,08	3,28	4,91	3,68
Comunicação	0,03	-0,08	-0,16	-0,21	0	-0,09
Comunicação	0,03	-0,08	-0,16	-0,21	0	-0,09

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – abril de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasil	Brasília (DF)	No ano		Em 12 meses	
			Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,6	0,67	2,29	1,58	5,07	3,4
Alimentação e bebidas	0,64	0,41	4,04	4	7,65	6,49
Alimentação no domicílio	0,68	0,59	5,1	5,57	9,19	8,42
Cereais, legum. e oleaginosas	-3,26	-2,33	19,19	18,95	29,18	32,11
Farinhas, féculas e massas	0,31	0,6	0,77	-2,84	4,51	2,3
Tubérculos, raízes e legumes	10,83	14,64	37,11	29,57	57,2	52,5
Açúcares e derivados	-0,73	-4,47	0,01	0,83	1,88	2,28
Hortaliças e verduras	0,49	5,64	21,85	9,29	20,16	10,22
Frutas	-1,45	1,45	11,43	15,72	12,87	10,07
Carnes	0,92	-1,59	1,1	1,89	5,09	1,46
Pescados	1,28	2,78	3,26	-1,07	2,98	2,18
Carnes e peixes						
industrializados	0,97	0,57	2,71	4,14	4,8	4,68
Aves e ovos	2,49	2,89	5,73	4,72	12,54	10,69
Leites e derivados	0,24	-1,44	2,16	1,51	5,67	7,93
Panificados	-0,04	0,35	0,68	1,64	5,59	8,06
Óleos e gorduras	0,21	0,13	0,59	-1,16	5,3	0,86
Bebidas e infusões	0,18	0,63	0,58	0,63	0,39	-4,1
Enlatados e conservas	-1,04	-0,45	-0,01	-0,39	1,83	-1,01
Sal e condimentos	-0,35	-0,94	1,83	-0,61	3,81	0,48
Alimentação fora do domicílio	0,53	0,04	1,47	0,83	3,97	2,61
Habituação	0,3	0,42	1,11	0,99	6,27	4,07
Encargos e manutenção	0,38	0,62	1,26	0,92	3,88	0,59
Combustíveis e energia	0,17	-0,08	0,84	1,18	10,7	14,44
Artigos de residência	-0,25	0,56	0,4	2,3	3,24	5,12
Móveis e utensílios	-0,36	1	0,01	2,3	3,12	6,07
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,12	-0,05	0,89	2,05	3,5	4,11
Consertos e manutenção	-0,24	1,79	0,2	4,45	2,45	5,41
Vestuário	0,14	1,38	-0,96	0,46	0,13	5,07
Roupas	0,33	1,65	-0,95	0,91	0,07	5,31
Calçados e acessórios	-0,2	1,15	-1,05	-0,14	-0,28	4,6
Joias e bijuterias	-0,57	-0,82	-0,75	-2,6	3,18	3,97
Tecidos e armarinho	0,31	0,99	-0,05	4,29	3,27	10,11
Transportes	0,91	1,04	3,06	-0,19	5,1	1,44
Transportes	0,91	1,04	3,06	-0,19	5,1	1,44
Saúde e cuidados pessoais	1,89	1,73	2,68	1,87	3,02	-2,21
Produtos farmacêuticos e óticos	2,01	1,63	1,67	0,19	2,11	-2,73
Serviços de saúde	0,64	0	2,91	1,22	7,67	4,29
Cuidados pessoais	2,88	2,62	3,48	3,4	0,1	-4,57
Despesas pessoais	0,23	0,4	0,61	0,1	2,86	0,92
Serviços pessoais	0,24	0,18	1,09	2,04	4,1	2,71
Recreação, fumo e fotografia	0,22	0,64	0,14	-1,99	1,68	-1,01
Educação	0,13	0,06	3,78	2,76	4,93	3,46
Cursos, leitura e papelaria	0,13	0,06	3,78	2,76	4,93	3,46
Comunicação	0,05	-0,19	-0,17	-0,3	-0,18	-0,38
Comunicação	0,05	-0,19	-0,17	-0,3	-0,18	-0,38

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br